



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

NOTA TÉCNICA Nº004/2020, CECIH/DVISA/SESACRE, DE 26 DE MARÇO DE 2020.

**ORIENTAÇÕES PARA OS CUIDADOS APÓS A MORTE:
PRECAUÇÕES E CONTROLE DE INFECÇÃO QUE DEVEM SER APLICADAS NO
MANUSEIO DO CORPO.**

Rio Branco, Acre 26 de Março de 2020.



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

Alysson Bestene Lins
Secretário de Estado de Saúde

Paula Augusta Maia de Faria Mariano
Secretária Adjunta de Assistência à Saúde

Maria Inês de Araújo Silva
Diretora de Atenção à Saúde

José Ribamar Queiroz de Souza
Chefe da Divisão de Vigilância Sanitária

Elaboração

Ediney Santos Silva
Enfermeira NECIH/NESP

Maria Marluce de Santana Souza
Coordenadora do NECIH/NESP

Rossana Lourdes Macedo Rebello de Souza
Médica da NECIH/NESP

Raucieth Casseb Braga Almada
Enfermeira/Fiscal Sanitário/DIVISA



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

NOTA TÉCNICA Nº004/2020, CECIH/DVISA/SESACRE, DE 26 DE MARÇO DE 2020.

ORIENTAÇÕES PARA OS CUIDADOS APÓS A MORTE: PRECAUÇÕES E CONTROLE DE INFECÇÃO QUE DEVEM SER APLICADAS NO MANUSEIO DO CORPO.

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde na data de 30 de janeiro do ano corrente, por doença respiratória causada pelo agente COVID – 19, conforme casos detectados na China e considerando-se as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Secretaria de Estado de Saúde do Acre **(SESACRE)**, através da Secretária Adjunta de Assistência à Saúde – **SESACRE**, Divisão Estadual de Vigilância Sanitária- **DVISA** e Núcleo Estadual de Controle de Infecção Hospitalar – **NECIH**, resolve instituir esta Nota Técnica com o objetivo de orientar quanto as Precauções e Controle de Infecção que devem ser aplicadas no manuseio do corpo.



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

NOTA TÉCNICA Nº004/2020, CECIH/DVISA/SESACRE, DE 26 DE MARÇO DE 2020.

MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO QUE DEVEM SER APLICADAS NO MANUSEIO DO CORPO.

CUIDADOS APÓS A MORTE

Os princípios das Precauções Padrão de Controle de Infecção e Precauções baseadas na transmissão devem continuar sendo aplicados no manuseio do corpo. Isso ocorre devido ao risco contínuo de transmissão infecciosa por contato, embora o risco seja geralmente menor do que para pacientes ainda vivos.

ORIENTAÇÕES PÓS-ÓBITO DE PESSOAS COM INFECÇÃO SUSPEITA OU CONFIRMADA PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2):

- Durante os cuidados com o cadáver, só devem estar presentes no quarto ou área, os profissionais estritamente necessários (todos com EPI);
- Todos os profissionais que tiverem contato com o cadáver, devem usar: **gorro, óculos de proteção ou protetor facial, máscara cirúrgica, avental impermeável e luvas;**
- Se for necessário realizar procedimentos que geram aerossol como extubação, **usar N95, PFF2, ou equivalente;**
- Os tubos, drenos e cateteres devem ser removidos do corpo, tendo cuidado especial com a remoção de cateteres intravenosos, outros dispositivos cortantes e do tubo endotraqueal;



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

- Descartar imediatamente os resíduos perfurocortantes em recipientes rígidos, à prova de perfuração e vazamento, e com o símbolo de resíduo infectante;
- Se recomenda desinfetar e tapar/bloquear os orifícios de drenagem de feridas e punção de cateter com cobertura impermeável;
- Limpar as secreções nos orifícios orais e nasais com compressas;
- Tapar/bloquear orifícios naturais do cadáver (oral, nasal, retal) para evitar extravasamento de fluidos corporais;
- Acondicionar o corpo em saco impermeável à prova de vazamento e selado;
- Preferencialmente colocar o corpo em dupla embalagem impermeável e desinfetar a superfície externa do saco (pode-se utilizar álcool a 70º, solução clorada [0.5% a 1%], ou outro saneante desinfetante regularizado junto a Anvisa);
- Identificar adequadamente o cadáver;
- Identificar o saco externo de transporte com a informação relativa a risco biológico; no contexto da COVID-19: agente biológico classe de risco 3;
- Usar luvas descartáveis nitrílicas ao manusear o saco de acondicionamento do Cadáver;
- A maca de transporte de cadáveres deve ser utilizada apenas para esse fim e ser de fácil limpeza e desinfecção;
- Após remover os EPI, sempre proceder à higienização das mãos.

2 - AUTOPSIA

As autopsias em cadáveres de pessoas que morreram com doenças infecciosas causadas por patógenos das categorias de risco biológico 2 ou 3 expõem a equipe a riscos adicionais que deverão ser evitados.

No entanto, quando, por motivos especiais, a autópsia tiver de ser realizada, deverão ser observadas as seguintes orientações:



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

- O número de pessoas autorizadas na sala de autópsia deve ser limitado às estritamente necessárias aos procedimentos;
- Devem ser realizados em salas de autopsia que possuam sistemas de tratamento de ar adequados. Isso inclui sistemas que mantêm pressão negativa em relação às áreas adjacentes e que fornecem um mínimo de 6 trocas de ar (estruturas existentes) ou 12 trocas de ar (nova construção ou reforma) por hora;
- O ar ambiente deve sair diretamente para o exterior ou passar por um filtro HEPA. As portas da sala devem ser mantidas fechadas, exceto durante a entrada e saída;
- Procedimentos que geram aerossóis devem ser evitados.;
- Considere usar métodos preferencialmente manuais. Caso sejam utilizados equipamentos como serra oscilante, conecte uma cobertura de vácuo para conter os aerossóis;
- Use cabines de segurança biológica para a manipulação e exame de amostras menores, sempre que possível;
- Os sistemas de tratamento de ar devem permanecer ligados enquanto é realizada a limpeza do local.

OS EPIS PARA OS PROFISSIONAIS QUE REALIZAM A AUTOPSIA INCLUEM:

- Luvas cirúrgicas duplas interpostas com uma camada de luvas de malha sintética à prova de corte;
- Capote resistente a fluidos ou impermeável;
- Avental impermeável;
- Óculos ou protetor facial;
- Capas de sapatos ou botas impermeáveis;
- Máscaras de proteção respiratória tipo N95 ou superior;



- Antes de sair da área de autópsia ou da antecâmara adjacente, retirar o EPI atentamente para evitar a contaminação. Os resíduos devem ser enquadrados na categoria A1, conforme a RDC 222/2018;
- Imediatamente após retirar os EPIs, realizar a higienização das mãos;
- Os EPIs que não são descartáveis, como protetor ocular ou protetor de face, devem passar por processo de limpeza e posterior desinfecção.

3. TRANSPORTE DO CORPO

- Quando para o transporte do cadáver, é utilizado veículo de transporte, este também deve ser submetido à limpeza e desinfecção, segundo os procedimentos de rotina;
- Todos os profissionais que atuam no transporte, guarda do corpo e colocação do corpo no caixão também devem adotar as medidas de precaução, que devem ser mantidas até o fechamento do caixão.

4. ORIENTAÇÕES PARA FUNERÁRIAS

- É importante que os envolvidos no manuseio do corpo, equipe da funerária e os responsáveis pelo funeral sejam informados sobre o risco biológico classe de risco 3, para que medidas apropriadas possam ser tomadas para se proteger contra a infecção;
- O manuseio do corpo deve ser o menor possível;
- O corpo não deve ser embalsamado;
- Deve-se realizar a limpeza externa do caixão com álcool líquido a 70% antes de levá-lo para ao velório;
- De preferência, cremar os cadáveres, embora não seja obrigatório fazê-lo;



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

- **O(s) funcionário(s) que irá (ão) transportar o corpo do saco de transporte para o caixão, deve(m) equipar-se com luvas, avental impermeável e máscara cirúrgica;**
- Remover adequadamente o EPI após transportar o corpo e higienizar as mãos com água e sabonete líquido imediatamente após remover o EPI.

5. RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AO FUNERAL

- Atendendo à atual situação epidemiológica, os funerais deverão decorrer com o menor número possível de pessoas, preferencialmente apenas os familiares mais próximos, para diminuir a probabilidade de contágio e como medida para controlar os casos de COVID-19.

RECOMENDA-SE ÀS PESSOAS QUE:

- Sigam as medidas de higiene das mãos e de etiqueta respiratória, em todas as circunstâncias;
- Devem ser evitados apertos de mão e outros tipos de contato físico entre os participantes do funeral;
- Recomenda-se que as pessoas dos grupos mais vulneráveis (crianças, idosos, grávidas e pessoas com imunossupressão ou com doença crônica), não participem nos funerais; bem como, pessoas sintomáticas respiratórias;
- Recomenda-se que o caixão seja mantido fechado durante o funeral, para evitar contato físico com o corpo;
- Devem ser disponibilizados água, sabonete líquido, papel toalha e álcool gel a 70% para higienização das mãos.



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

ATENÇÃO! IMPORTANTE!



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

**A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS É UMA DAS MEDIDAS MAIS EFICAZES PARA PREVINIR
A PROPAGAÇÃO DO COVID-19.**

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

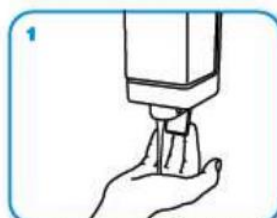
Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!



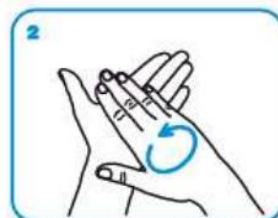
Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



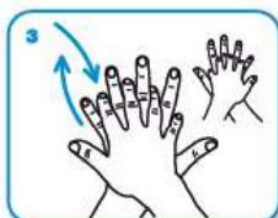
0
Molhe as mãos com água.



1
Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



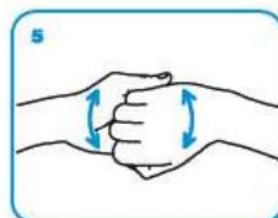
2
Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



3
Estregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4
Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5
Estregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.

Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

Precaução Padrão

Devem ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos



Luvas e Avental



Óculos e Máscara



Caixa perfuro-cortante

- Lave com água e sabonete ou fricione as mãos com álcool 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.
- Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

- Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.
- Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-SESACRE
DIRETORIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DAPVS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DVISA
NÚCLEO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NESP
NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- NECIH

ETIQUETA RESPIRATÓRIA:

- Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos);
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Realizar a higiene das mãos.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde, Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 Orientações para Serviços de Saúde: Medidas de Prevenção e Controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). (atualizada em 21/03/2020), - ANVISA. 2020. Disponível em: file:///C:/Users/ediney.silva/Downloads/NOTA_TECNICA_GVIMS_GGTES_ANVISA_04_2020_REVISADA_21_03.pdf